

do conselho vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros de Casa Remendada.

Elzeu Jesus Eleotério

Antonio Veiro da Silva

Antonio Veiro da Silva

Antonio Veiro da Silva

Mario Soares

Antonio Veiro da Silva

Ate da 79ª Sessão Ordinária da Câmara municipal de Alvinlândia, do dia 16 de março de 1987.

Presidente: Orozimbo Simões Foutes
Secretário: Elzeu Jesus Eleotério

Ao décimo sexto dia do mês de março de 1987, em sua sede à Praça da Concordia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 79ª Sessão Ordinária da Câmara municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes vereadores: Antonio Veiro da Silva Farias, Antonio Veiro da Silva, Elzeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Camochio, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Notalício Aparecido da Silva, Orozimbo Simões Foutes e Renato Teruel, num total de 9 (Nove) Vereadores presentes, feita a chamada verifi-

com-se a presença dos edis retro mencio-
nados e havendo número legal o Sr. Presidente
em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, decla-
rou aberto os trabalhos para a presente Ses-
são; imediatamente foi lido e colocado em voto-
ção a Ata da 78ª Sessão Ordinária desta cê-
mara, a qual foi aprovada por unanimi-
dade.

Expediente: Foi lido a mensagem nº
01/87, referente ao Projeto de lei nº 04/87, o
qual "Autoriza o Poder Executivo a celebrar
convênios com a Secretaria de Estado de E-
ducação"; o Ofício nº 23/87, referente ao
Projeto de lei nº 05/87, o qual "Autoriza o
Poder Executivo a proceder a abertura de cré-
dito adicional, suplementar; ambos acom-
panhados de dispensa dos pareceres dos comi-
ssões, foi lido também o Requerimento nº 01/87
de Câmara Municipal da Estância de Camacari
e o Requerimento nº 40/87, de Câmara
Municipal de Garças

Como não havia mais matéria para
o pequeno Expediente o Sr. Secretário procedeu
a 2ª chamada dos senhores vereadores, e
contendo a presença dos mesmos que res-
ponderam a primeira chamada o Sr. Presi-
dente em nome do nosso Senhor Jesus
Cristo declarou aberto os trabalhos para a
Ordem do Dia.

Ordem do Dia: - Foi colocado em discus-
são e votação única o Projeto de lei nº
04/87 "Autoriza o Poder Executivo a ab-

bror conteúdo com a Secretário de Estado de Educação, o Projeto de Lei nº 05/87, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar" o Requerimento nº 01/87, de câmara municipal do Estêncio de Conarêio e o Requerimento nº 40/87, de câmara municipal de Gorçã", os quais foram aprovados por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos senhores Vereadores o qual fez uso de mesmo o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias "Quero que o Sr. Presidente que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, com referência ao acontecido desta semana, que faleceu um filho do Sr. João Bicho em Juiz de Fora, ele precisava de uma condução para levá-lo e como o Sr. Prefeito nem o Vice-Prefeito não se encontravam na cidade, ele foi até o secretário, e lhe foi dito que não podiam arrumar uma condução, porque a ambulância não tinha pneus e a Kombi estava com motor ruim, e a outra ambulância não podia sair, a choqui o de se admirar que uma Prefeitura não tenha uma condução em condições de viajar, isso acontece com nós pobres, mas com uma Prefeitura o de se lamentar, porque quando o Sr. Prefeito vier voltar ele não deixo um responsável ^{lá} _{certo}

que ele vai pegar a metade, mais fi-
ca caro tanto para Prefeitura quanto para
a pessoa, foi cobrado 3.750,00, onde que
fosse com uma condução da Prefeitura
iria gastar mais ^{2 milhas} 2 tanques de combustíveis
aproximadamente de 1000 a 1.200 Cruzado
se fosse para outra pessoa iria na hora não
precisava falar com ninguém, mas como
era para um pobre; gostaria também,
que o Sr. Prefeito fizesse uma reunião com
os médicos, que quando uma pessoa
vai no posto de Saúde 1, 2, 3 vezes e não tem
solução, que eles o encaminhem para
morília, por que se essa pessoa chegar
afalecer, não foi por falta de recurso,
agora a remanejada passou a D. morio esposa
do Sr. Cláudio, ficou ruim e o médico
novo disse que ela não tinha nada, daí esta
pessoa ficou dizendo que não tem vereador
nem Prefeito, então falei com o Alvaro e ele
mandou levar a mulher para morília,
onde ficou internada, ^{→ 2 dias veio embora} acho que não pode
ser resolvido.

manifestando o Sr. Presidente disse: "Aco-
bamos de honrar a solicitação feita pelo Vereador
Antônio Carneiro de Silva Farias, então tem al-
gum vereador que não está sabendo do
acontecido, a primeira solicitação foi ver-
dade, porque o Município procurou o Sr.
Prefeito e não o encontrou, estava com
a filha hospitalizada, o Vice-Prefeito que
na dia ^{foi} estava com a filha hospitaliza-
da em exercício, também não encontrou.

na ma cidade, em fui procurado pelo vereador Notalício Azevedo da Silva, no qual eu eleito pelos senhores Presidente da Câmara, na ausência do Sr. Prefeito e do Vice Prefeito e de um responsável, me senti na obrigação de tomar uma providência, então solicitei uma condução de fora para levar, dizendo que a Prefeitura pagaria a metade, fiquei satisfeito, porque com os baseados que conversaram que aqui dentro, então com o apoio dos senhores como neste sentido não vai acontecer mais, porque não tomou essa deliberação, da maneira que dito para o vereador que a Kombi não tem condições de ir a São Paulo, essa Kombi é nova de muito serviço, se temos condições de suplementar uma verba de 535 mil para iniciar o asfalto, não temos condições de suplementar uma verba para conservação daquilo que é novo, e a segunda solicitação também não levou ao conhecimento dele, mas isso aí é entre o Executivo e o profissional, e o que eles resolverem trazer até o Nobre Colega".

Em seguida fez uso de palavra o vereador Notalício Azevedo da Silva "Eu quero relatar a postura do Nobre Colega, com referência as condições, porque o Sr. Prefeito foi eleito para cuidar do bem público, e isso sendo feito, condução em cima de cavalete, condução notando a vontade, despesa de carburante, e enorme, na hora que necessita um caso de morte não tem, Sr. Prefeito terá discussões -

por doença familiar e o Vice, este aí para não
 ficar perseguido, não tem um responsável,
 quando fui solicitado procurei várias pessoas
 ninguém quis atender, foi aí que procurei o Sr.
 Presidente, e ele tomou esta decisão, agora para fazer
 viagens a passeio, rodando a área para trans-
 porte, material de construção, ninguém procura
 Sr. Prefeito e nem Vice, paga o carro cada 15 dias
 a noite, porque para um pobre não tem, aí preci-
 so cobrar dos Vereadores, Presidente cedeu, o Sr. Vice
 Prefeito não existe, gostaria que o Sr. Prefeito cuidasse
 mais por estas condições; requere mais um pouco,
 pessoas na alameda de carro, não pode andar, ce-
 da gás na cidade não dois litros de combustível,
 são 20,30 cruzados, a assistente social chegou aqui
 andava a pé, agora no andar do carro, além
 dela tomar conta do carro, toma conta do mo-
 torista, se precise do motorista não tem, já vi
 várias pessoas reclamando e tem o vereador
 aqui que não me deixou mentir que pro-
 cure um motorista para fazer uma viagem é
 fácil de pagar 500 cruz. outros 300, aqui não é
 porque estou na passagem que vejo ser retri-
 ficado é o carro, não é ser defeituoso, é o único
 aqui que pag sábado, domingo direto, vejo
 com táxi, ônibus, camioneta, com tudo,
 outra não, se pagar em moeda onde está a respos-
 sabilidade desse Prefeito que não chamou a aten-
 ção dos empregados, eles me condenam, mas
 é um crime uma coisa dessa, eles ge-
 nhem muito bem, agora na hora de pre-
 cisar, tem que pagar mais.

Foi alegado que a Kombi não tinha condi-
ções, no outro dia ela estava rodando aí, eu cheguei
a oferecer o meu carro ao Sr. Antonio, para ele
ceder a ambulância, ^{estava sem documento nos} ~~por~~ ^{momentos} tinha condi-
ções, além que o Sr. Prefeito tem que pensar e pen-
sar que ele é um Administrador, não é pra ficar
mea mordomia e na hora que precisa não
tem, queria que o Sr. Presidente levasse ao
conhecimento do Sr. Prefeito e dissesse foi o Na-
tálio que falou, falou e não arrependo, es-
tou falando a verdade, acho que deveria reu-
nir câmara pagar o balancete e ver o gos-
to que está tendo, é um absurdo e ver de
ho serviço pra tanto gesto".

Manifestando o Sr. Presidente disse: Volto
a bater na mesma tecla, quando os nobres
colegas votaram em mim por Presidente
nesta casa de hoje pela 2ª vez, eu pro-
muniquei bem claro, que tudo aquilo que
for de direito eu estarei a favor, é direito
que assiste aos nobres Colegas porque, es-
tão defendendo aquilo que pertence ao
município, amanhã como de costume
meu bom dia com o Sr. Prefeito e levar
ao conhecimento dele o que se passou nes-
ta sessão, com referência a condução
a Prefeitura tem que ter no mínimo uma
condução em condições de ligar a chave e
sair, porque hoje aconteceu um aciden-
te com duas crianças uma inclusive
com fratura exposta a ambulância to-
ve que sair para levar um paciente.

12

para fazer fisioterapia, a outra para levar
outro paciente com caso grave, ai telefonei
mos aqui e o Sr. Prefeito mandou levar com
o carro dele, entao precisamos principal-
mente, que as duas ambulancias estejam
em condições perfeitas e um carro aqui
na Prefeitura, mas que esteja em condições
de ligar e sair, isso vai ser dito, poro depo-
is ele diz que não sabe, volto a
dizer se acontecer outra emergência co-
mo na família Bichel, se o Sr. Prefeito não
o vier não estiver, apoiado pelos senhores
como estou sendo, terei esta delibe-
ração mais do que uma vez".

Como nunca mais despois fazer
uso da palavra o Sr. Presidente declarou
encerrada a presente sessão.

Sendo o que de real aconteceu, le-
varei a presente Ato, a qual depois de lido
e achado conforme, vai por mim Secreta-
rio, Sr. Presidente e demais membros de Core
assinada.

Elyzer Jesus Cleoteres

~~João~~
Espindola

Manoel

Antônio

Mário Soares

Apontado para Filho

